

## MONITORIA PEDAGOGIA DO ESPORTE: ANÁLISE NO DESEMPENHO DE DISCENTES

Tairã Gonçalves Soares<sup>1</sup>; Eraldo dos Santos Pinheiro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tairasoaresantiqua@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – esppoa@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A Pedagogia do Esporte (PE), é uma disciplina ofertada no curso de Educação Física (EF), Licenciatura e Bacharelado, que visa o reivindicar um espaço de ensino e aprendizagem do esporte, demarcar o esporte como uma área estudo consistente e de qualidade, propiciar aos alunos o conhecimento teórico e prático no que se refere aos principais métodos de ensino do esporte e abordando da iniciação esportiva ao alto rendimento.

O esporte é um fenômeno da Cultura Corporal do Movimento Humano (CCMH), que se apresenta em três principais manifestações: Esporte Lazer/participação, Esporte Educacional e Esporte Rendimento (GAYA e TORRES, 2008). Esporte é um importante meio de desenvolvimento de aptidão física, que por sua vez, é um fator para a saúde, desenvolver qualidades sociais e morais e para alguns alunos o esporte pode se tornar uma ocupação profissional futura. Assim cabe ao profissional de EF, saber *o que, como e quando ensinar* (GONZÁLEZ E BRACHT, 2012).

O curso de EF apresenta uma ampla quantidade de disciplinas esportivas, abordando fundamentos e regras de cada modalidade, mas apenas a disciplina de PE apresenta como organizar e estruturar esses ensinamentos, trazendo diferentes métodos de ensino, ferramentas pedagógicas e novas linhas de pensamentos. Pelo fato de ser uma disciplina com vasta gama de conteúdos a serem abordados e pelo elevado número de alunos por turma, uma das dificuldades do professor é conseguir atender as necessidades de todos em suas aulas, se mostrado assim necessário o auxílio de um monitor para sanar as duvidas, auxiliar no desenvolvimento de tarefas de organização e planejamento durante e após as aulas.

Com isso o objetivo desse ensaio é apresentar o desempenho dos alunos do curso de EF com a inserção de um monitor na cadeira de PE.

### 2. METODOLOGIA

A disciplina de PE é ofertada no primeiro semestre do curso de EF licenciatura e no segundo semestre do bacharelado, com uma carga horária de 51h/a divididas em teoria, prática e Práticas como componente curricular (PCC).

Os conteúdos abordados nas aulas são: a) Esporte e sua pluralidade de significados; b) Iniciação esportiva: aspectos táticos, técnicos, motores, físicos e cognitivos; c) A estrutura temporal na formação do desportista; d) Métodos de ensino no esporte: 1) Método analítico-sintético; 2) Método global-funcional; 3) Método Situacional. A disciplina é desenvolvida através de aulas teóricas expositivas, com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas em grupo, seminários de discussões, disponibilização de material via nuvem e aulas práticas de vivências de diferentes modelos de ensino do esporte.

Nos semestres de 2016/2 e 2017/1, a quantidade de estudantes matriculados nos dois semestres foram de 152 alunos, sendo 48 do curso de Bacharelado.

As avaliações se deram através de provas teóricas, trabalhos em grupo e apresentações, a média para aprovação adotada foi de 7,0 e a média mínima para o exame foi de 3,0, sendo assim todos os alunos que obtiveram media igual ou superior a 7,0 obtiveram aprovação direta e os alunos que obtiveram medias entre 6,9 e 3,0 foram para exame e os alunos que não alcançaram o valor mínimo de 3,0 tiveram reprovação automática, com relação à assiduidade, os alunos que não apresentaram frequência igual ou superior a 75% reprovação por infrequência.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre de 2016/1, 90 alunos foram matriculados na disciplina, sendo 48 do bacharelado e 42 da licenciatura. Em 2016/1 não havia monitor em nenhuma das turmas. Com relação às notas, nenhum dos alunos atingiu média superior ou igual a 7,0 em suas notas; 45,5% dos alunos obtiveram nota superior a 3,0 obtendo assim média para realização do exame; e 54,5% não chegaram ao mínimo previsto para realizar o exame, reprovando na disciplina, dentro desse grupo também consta alunos que não atingiram a frequência mínima de 75%.

No semestre de 2017/1 os alunos da disciplina passaram a contar com o auxilio do monitor, se matricularam na disciplina 62 alunos do curso de EF licenciatura . O numero reduzido de alunos se dá pelo fato de não ter turmas de bacharelado no segundo semestre do curso. Diferente do semestre anterior 54,8% dos alunos obteve aprovação direta sem a necessidade de realizar o exame, 37,1% dos matriculados foram para exame e apenas 8,1% não alcançaram aproveitamento mínimo ocasionando a reprovação na disciplina. Estes dados apontam a importância do monitor para o auxilio e melhora no desempenho acadêmico dos alunos da disciplina de PE.

DANTAS (2014), afirma que as monitorias nas disciplinas de universidades federais são positivas e apresentam evolução tanto para o monitor, quanto para alunos. O presente estudo parece ir ao encontro do apresentado por DANTAS, tendo em vista que houve uma importante melhora nas notas dos alunos que tiveram auxilio do monitor. Além disso, o monitor participou de três cursos sobre PE (Rugby Escolar, Embaixadores do Rugby e Coaching de Rugby Nível I), ministrou uma oficina de Rugby Escolar e outra de Hóquei Escolar na formação continuada dos professores de EF da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas – aplicando os métodos desenvolvidos na disciplina; uma oficina no Festival de Esporte Educacional Especial em Rio Grande; e uma oficina na escola Nossa Senhora das Dores em Pelotas.

Em outro estudo sobre monitoria o autor afirma que é primordial o estudante ultrapassar o plano das aprendizagens baseadas na memorização de conteúdos, buscando um conhecimento autônomo, compreendendo a sua aprendizagem. Proposta essa que se baseia a monitoria, uma troca de conhecimento atrás de reflexões e discussões fora da sala de aula, trazendo assim maior conhecimento para docentes e monitores (FRISON, 2016).

O estudo de DIAS (2011), sobre a utilização de ferramenta virtual para extra-classe no curso de enfermagem, mostrou que os estudantes que utilizaram a ferramenta tiveram a possibilidade de adquirir novas experiência e ter troca de conhecimento através de discussões, esse estudo também mostrou dificuldade por parte dos alunos em utilizar a ferramenta, isso nos diz que sim o extra-classe é

importante e agrega maior conhecimento, mas se houver outra forma para ser oferecido, ela também tem de ser de fácil acesso.

#### 4. CONCLUSÕES

Os monitores na disciplinas de graduação tem um importante papel no desenvolvimento dos estudantes da disciplina. Além disso, as possibilidades de desenvolvimento pessoal do monitor é aumentada. Assim, a experiência universitária passa a ser mais completa tanto para os monitores quanto para os graduando.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTA, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

DIAS, D. C. Ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta para o estudo extra-classe e educação continuada. **Revista Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 16 n. 3, p. 565-8, 2011.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, 2016.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: **UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância**, 2012.